

||| CAPÍTULO 2.2 PRÉ–MOCIDADE

O QUE É?

É um programa contínuo de orientação Espírita, fundamentado na vivência evangélica, voltado para a transição da infância para a juventude.

É o elo de integração com o trabalho da Evangelização Infantil e a Mocidade Espírita.

QUEM PODERIA SER MELHOR MODELO PARA A JUVENTUDE QUE O AMIGO JESUS?

O Trevo 415 – Fevereiro/2010
Carla Ramos Bettarello,
GEAE Piracicaba

A faixa etária com a qual trabalhamos necessita de imenso reforço à autoestima, sendo esta a melhor prevenção para o envolvimento com caminhos inadequados. A evangelização infantil planta sementes de amor em desenvolvimento, cuja germinação depende não só do trabalho dos evangelizadores, mas muito da família. Já na Pré-Mocidade, inicia-se a busca por referenciais externos como exemplos de conduta, busca essa que se intensifica na Mocidade. Ainda que o núcleo familiar continue a exercer influência. A opção pelo modo de viver e o direcionamento do caminho do jovem passam a sofrer cada vez mais a interferência do grupo social no qual ele se insere, dos ídolos escolhidos e de suas amizades.

O jovem vai se tornando mais permeável à sociedade e a família se vê dividindo a sua função orientadora. Nesse momento, nosso papel de evangelizadores de uma turma ainda que em tempo tão pequeno, cerca de uma hora, uma vez por semana – é fundamental para captar a atenção de

nossos alunos, aproveitando sua natural curiosidade. De corações e mentes abertos, os jovens são terreno propício para cultivarmos os conceitos consoladores e renovadores da Doutrina Espírita.

Mas para tanto é preciso estarmos atentos e criarmos atividades que mobilizem seus senti-mentos rumo ao autoconhecimento e à autoestima. São necessários estratégias definidas e objeti-vos claros para manter acesa a centelha divina, que habita todos nós, por meio dos ensinamentos de Jesus e dos esclarecimentos do espiritismo. Nesta idade, os jovens da Pré-Mocidade, na busca e transformação de sua identidade, vão ao encontro de exemplos de conduta, daqueles a quem ele-gerão seus ídolos. Descrevem os especialistas que esta transformação envolve o questionamento da realidade, dos referenciais morais aprendidos na escola e na família e a valorização da verdade.

É preciso responder ao jovem genuinamente, derrubando mitos e atendo-se aos fatos. Se, na evangelização infantil, as histórias contadas são mais fantasiosas, na fase juvenil é importante falar sobre personagens reais que se superaram, exemplificando com seus pensamentos e atitudes no caminho do bem.(...)

QUAIS SÃO SEUS OBJETIVOS?

- Desenvolver o amor por si próprio e o amor pelo próximo
- Despertar o aluno para a consciência espiritual.
- Oferecer subsídios para a conquista da autoconfiança, autoestima, num processo constante de busca interior.
- Promover a interação social.

ESTRUTURA DO TRABALHO

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

Quanto aos dirigentes:

Voluntário que esteja cursando a Escola de Aprendizes do Evangelho a partir do grau de Servidor ou concluído a Mocidade Espírita. É

indispensável que tenha o curso de dirigente de Pré Mocidade, para obter o conhecimento necessário da faixa etária e suas transformações, do programa de aulas e de atividades.

A idade mínima recomendada para um dirigente é de 18 anos. O ideal é que sejam três dirigentes por turma, não há necessidade de secretários se houver dirigentes fixos e que se revezem (quando necessário), para melhor aproveitamento do programa.

Recomendamos que os convites aos facilitadores de aula sejam somente para algumas específicas, a maioria das aulas é dada pelos dirigentes da turma.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

Quanto aos Participantes:

Ter idade entre 12 anos e 13 anos. (O aluno que completar 14 anos poderá ingressar em uma nova turma de Mocidade ou em alguma já aberta, e ser acolhido nela, até a próxima começar.).

DURAÇÃO DA AULA:

O tempo de aula deve variar de 60 ou de 90 minutos, de acordo com a necessidade de cada turma. Lembrando que o período escolhido pela equipe dirigente deve ser constante em todos os dias de realização do programa com a turma.

IMPORTANTE: A EQUIPE DE DIRIGENTES DEVERÁ PREPARAR-SE ESPIRITUALMENTE ANTES DA CHEGADA DOS ALUNOS EM SALA.

SUGESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

- Prece de Abertura (5 a 10 minutos)
- Recados e avisos
- Momentos de Vivência (oportunidade para os alunos falarem de si)
- Desenvolvimento do tema da aula
- Encerramento e vibrações

PROGRAMA DE AULAS

Programa: O programa consiste em 68 aulas em sistema de rotatividade contínua. Estas aulas de forma geral tentam abranger:

Temas Doutrinários: como Mediunidade, Reencarnação...

Temas Evangélicos: de cunho moral e religioso, como Caridade, Amor ao Próximo...

Aulas de Revisão: serão utilizadas tanto para fixar conceitos de um grupo de aulas anteriores como para abordar assuntos de necessidade da turma.

Aulas de Visitas: Estão programadas duas aulas de visitas assistenciais, com o intuito de que o jovem tenha contato com realidades diferentes. (Essas visitas devem contar com o apoio do Centro Espírita e sempre com a autorização escrita dos pais).

Obs.: O programa é rotativo, não há fim da turma, a aula de encerramento pode ser utilizada para encerrar o ano ou um ciclo.

Sugere-se que a equipe de dirigentes estimule a realização de um **Programa de Atividades**.

Essas atividades não estão definidas, mas espera-se que a própria turma escolha uma proposta, lembrando que sejam tarefas apropriadas à idade. Pode-se inserir os jovens no auxílio aos Evangelizadores Infantis (despertando responsabilidade e amorosidade) ou uma campanha de auxílio ao Meio Ambiente (Responsabilidade Social). Esta atividade pode ter origem nas visitas assistenciais. Faz parte do programa da Pré Mocidade levá-los à vivência.

Programa de aulas

1-Aula Inaugural

- Apresentação do curso
- Apresentação dos participantes

2-Amizade

- O que é amizade
- Diferença entre amigos e colegas
- Quem são os meus amigos

3-Influência do mundo nas nossas

vidas

- Análise do mundo em que vivemos
- Como não nos deixar afetar

4-O que é o Espiritismo?

- Os cinco princípios básicos do espiritismo
- Ciência, filosofia e religião

5-Preconceito

- Tipos de preconceito
- Amor ao próximo

6-Boas Maneiras

- Boas maneiras no falar e no agir
- Exteriorizar sentimentos
- Prática das virtudes

7-Aula de Revisão

8-Vida após a morte

- O que é a morte?
- Céu, inferno e purgatório na visão Espírita

9-Parábolas de Jesus I

- Seleção de um grupo de parábolas a ser estudado

10-Direitos e Deveres

- O que são direitos e deveres
- Quais são os nossos direitos e deveres em relação à espiritualidade e à sociedade

11-Vícios

- O que são vícios
- Prejuízo ao corpo físico
- Drogas lícitas e ilícitas
- Como se manter afastado
- Diferença entre o espiritismo e religiões afro-indígenas

12-Evangelho no Lar

- O que é?
- Para que serve?
- Como fazer?

13-Reencarnação e vidas passadas

- O que é reencarnação?
- Porque reencarnarmos?
- Esquecimento do passado

14-Aula de Revisão

15- O Espiritismo e as demais religiões

- Missão das religiões no mundo
- Missão do espiritismo

16-Autoconhecimento

- Porque se conhecer
- Vícios, virtudes e defeitos

17-Qualidades e defeitos

- O que são qualidades e defeitos
- Como transformar defeitos em qualidades

18-A Prece

- A importância da prece
- Como orar?
- Valor científico e espiritual da prece
- Oraí e Vigiai

19-Sexo I

- Responsabilidades envolvidas
- Sobre métodos anticoncepcionais
- Doenças físicas e psicológicas
- Sexo e Amor

20-Obras Básicas da Codificação

- Quando e por quem foram escritas
- Esboço e temática de cada uma delas
- Atualidade dos temas abordados

21-Revisão

22-Talentos

- Parábola dos Talentos
- Quais são os talentos de cada um?
- Como fazer o bem com eles?

23-Família

- Importância do Lar
- Discussão do tema e exposição dos sentimentos

24-A Primeira Revelação

- O caráter e objetivo da Primeira Revelação
- Os dez mandamentos
- A missão de Moisés

25-A Segunda Revelação

- Caráter e objetivo da Segunda Revelação
- O mandamento: Amar a Deus e ao

próximo como a si mesmo

- A missão e a personalidade de Jesus

26-A Terceira Revelação

- Caráter e objetivo da Terceira Revelação

- O Consolador prometido

- A missão de Kardec e do Espírito da Verdade

27-Caridade e Amor ao Próximo

- A importância de amar o próximo

- Caridade como prática de amor ao próximo

- Incentivo aos trabalhos de caridade

28- Revisão

29-Pai Nosso I

- A prece e seu significado espiritual

- Interpretação: Do “Pai nosso que estais nos céus”, até: “seja feita a Vossa vontade assim na Terra como nos céus”

30-Pai Nosso II

- Continuação da interpretação da prece

31-Relacionamentos familiares

- Pais e filhos

- Irmãos

- A importância da comunicação

32-Mediunidade

- O que é?

- Para que serve?

- Quais os tipos

- Mediunidade natural e mediunidade de prova

33-Deus

- Deus como Pai

- Atributos de Deus

- Criador do universo

34-Visita a uma obra assistencial

35-Revisão

36-Paciência

- A irritação

- Para quem, com quem e quando

37-Assistência Espiritual

- O que é o passe?

- Para que serve?

- O nosso papel na cura

38-Leis de Deus I

- Conceituação

- Leis de Deus X Leis dos Homens

- Estudo de algumas delas (O Livro dos Espíritos)

39-Biografias I

- Estudo de personalidades que contribuíram para o bem da humanidade

- Espíritos importantes

40-Transformar o mundo

- Transformar o nosso íntimo

- Transformar o nosso modo de ver

41-Divórcio e laços de família

- Lei de afinidade

- Sentimentos e reações dos filhos?

42- Revisão

43-Vícios II

- Consequências espirituais dos vícios

- Prejuízos aos corpos espirituais

- Obsessão

44-Livre-arbítrio

- Livre-arbítrio e responsabilidade

- Lei de causa e efeito

45-Fé

- A fé como uma forma de sentir Deus

46-Humildade

- Falsa-Modéstia X Humildade

- Exemplos na humanidade

-A pequenez do ser humano diante da criação

47-Interferência dos Espíritos no mundo material

- Influência sobre os pensamentos

- Influência sobre as ações

48-Família

- Como fortalecer a união dentro do lar

49-Revisão

50-Perdão

- A coragem de saber perdoar
- O poder do ódio e o poder do amor
- Não nos ofendemos é o melhor remédio

51-Obsessão X Desobsessão

- O que é?
- Afinidades
- Vibrações

52-Leis de Deus II

- Continuação do estudo relacionado a O Livro dos Espíritos

53-Defeitos

- Como combater?
- Por que combater?

54-Parábolas de Jesus II

- Continuação do Estudo

55-Visita a uma obra assistencial

56-Revisão

57- Sexo II

- Abordagem Espiritual
- Sentimentos envolvidos
- O sexo como vício e seu prejuízo espiritual

58-Biografias II

- Continuação do estudo de biografias como exemplos para nossa melhoria interna

59-Relacionamentos afetivos

- Ficar, namorar, noivar e casar
- O papel do sentimento em uma relação
- Afinidades

60-Vida no Mundo Espiritual

- Como é a vida no mundo espiritual?
- Descrição a partir dos relatos mediúnicos

61-Formas de diversão

- Critérios
- Responsabilidades envolvidas
- Repouso
- Lazer e a sua importância do ponto de vista espiritual

62-Descrição do Mundo Espiritual

- Regiões de sofrimento
- Regiões de bem-estar

63- Revisão

64-Provas e Expições

- Significado
- Como vemos nas nossas vidas
- O futuro planeta de regeneração

65-Ideal de Vida

- Profissões e escolhas
- Ideal espiritual que adotaremos

66-Qualidades

- Identificar qualidades
- Necessidade da prática e da exteriorização
- Como cultivar as qualidades

67-Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho

- Missão espiritual do Brasil
- Colaboradores
- Nosso papel como colaboradores

68-Aula de Encerramento

NOSSAS VIVÊNCIAS COM A PRÉ-MOCIDADE

TOCAR CORAÇÕES

Sinto que a minha responsabilidade de levar o evangelho é a cada dia mais firme e necessária. Em uma aula sobre família, tema que os adolescentes nos contam muito e se abrem, estávamos conversando sobre pessoas que temos como modelo para nossas vidas. Um dos garotos, que tem uma vivência maior no grupo, falou que hoje Jesus é o seu modelo de vida, enquanto que outro falou que ele se espelha em seu padrinho que já é desencarnado. Disse que não tem Jesus como seu modelo, porque o está conhecendo agora na turma. Despertar a fé faz parte desse trabalho.

VALORIZAR A VIDA E CONSCIENTIZAR SOBRE A VIDA ESPIRITUAL

Tive a grande oportunidade de aprender muito com uma aluna que me contou as três tentativas de suicídio. Quis ajudá-la de alguma maneira, pois seria doloroso para mim receber a notícia que ela havia conseguido seu objetivo. Busquei ajuda de pessoas que poderiam me orientar: assistência espiritual, médiuns, evangelizadoras mais experientes, psicólogas, professoras, até que um dia, numa reunião em Aliança, encontrei uma voluntária do C.V.V. e pedi sua opinião. O que ela me falou eu já sabia. Eu era a pessoa que poderia ajudá-la. Ela não se abriria com mais ninguém e eu poderia escutá-la, acolher, conversar... Combinamos algumas regri-nhas, como os horários que poderíamos conversar e assim foram muitas ligações, muitas conversas, muitos puxões de orelha, muitas explicações sobre a vida futura. Após alguns anos ela ainda mantém contato comigo, manda mensagens super carinhosas, já é mãe de duas crianças e está viva!

Nos tornamos eternamente responsáveis pelo que cativamos.

DESENVOLVER VIRTUDES

Chegou certa vez uma aluna que veio morar com sua tia, que por sua vez a trouxe para a turma da Pré. Começou a participar das aulas, bem interessada nos assuntos e, em uma das aulas, convidamos um grupo de teatro para encenar uma peça sobre o perdão. Após várias histórias contadas, o grupo abre a oportunidade para compartilharem suas próprias

histórias. Ela se levantou para falar e nos surpreendeu... Disse que embora sua família não houvesse perdoado, ela já tinha conseguido perdoar seu pai. Contou-nos que seus pais sempre brigavam, porém numa das brigas seu pai atirou na sua mãe. A mãe morreu e o pai estava preso. Ela sabia que não era por acaso que isso havia acontecido, essa situação a trouxe para o Centro Espírita e a aproximou mais de Deus e que ela tinha certeza de que não estava sozinha... Foi emocionante.

SENSIBILIDADE MEDIÚNICA

No final daquela aula, pedimos uma mensagem do plano espiritual. Alguns alunos estavam na expectativa, outros continham o medo, embora já houvéssemos trabalhado o tema. A médium não havia participado da aula e transmitiu a mensagem, reforçando tudo que havíamos conversado em aula. Quando acabou a mensagem, perguntamos para a turma se alguém havia sentido, percebido algo diferente no ambiente e ninguém se manifestou. Antes de todos irem embora, uma das alunas me procurou e relatou que ela tinha visto uma mulher com a mão no ombro da médium, mas quando ela abriu o olho a imagem desapareceu.

Não podemos nos distanciar da espiritualidade e nem permitir o distanciamento dos adolescentes.

SESSÃO DE CINEMA

Combinamos de assistir a um DVD, com assunto da aula Valores Morais, na casa de um aluno. O clima, entre todos, era de festa na porta do Centro Espírita. Como o aluno morava próximo, caminhamos até a casa dele. Começamos a assistir ao filme e, enquanto os outros assistiam, ajudei o aluno a estourar pipoca e preparar a mesa com cachorro-quente e suco. Durante essa organização do “cinema”, enquanto eu servia água, senti, de uma aluna, que ela me dizia: ‘Tia, você é importante para mim’. E, do aluno-anfitrião: ‘Obrigado por virem na minha casa. Estou adorando!’.

Fiquei admirada com essa aula porque cada pequeno gesto nosso, mesmo que pareça insignificante, para o jovem é muito importante. Também, que eles nos amam tanto quanto nós os amamos e que embora os alunos não verbalizem, eles nos consideram muito.